



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

QUANTIFICAÇÃO DA FITOTOXINA TAXTOMINA A PRODUZIDA POR LINHAGENS DE *Streptomyces* spp.

¹Alpiste, M.C.; Costa, J.P.; ¹Novachi, T.; ¹Marques, H.M.C.; ¹Destéfano, S.A.L. ¹Instituto Biológico, CEP 13101-680, Campinas – SP. Email: marcel.alpiste@gmail.com

A batata é uma cultura de grande importância econômica em muitos países e sua produtividade vem aumentando gradativamente, porém a produção ainda é considerada baixa devido a doenças como a sarna da batata, causada por diferentes espécies de *Streptomyces*. O mecanismo de patogenicidade da maioria das espécies deste gênero envolve diferentes fatores, tais como as proteínas Nec1 e tomatinase, que auxiliam na evasão da defesa do hospedeiro e a fitotoxina taxtomina A, responsável pela penetração, colonização e desenvolvimento das lesões. O objetivo deste estudo foi quantificar a fitotoxina taxtomina A produzida por diferentes linhagens de *Streptomyces* e verificar se existe correlação entre sua produção e severidade da doença. Dez linhagens de *Streptomyces* spp. Consideradas altamente (4 linhagens), medianamente (3) e pouco virulentas (3) foram selecionadas para a realização dos testes de produção e extração de taxtomina A. Os resultados obtidos mostraram que não existe correlação entre produção da toxina e agressividade do patógeno, pois as três linhagens consideradas pouco patogênicas produziram quantidades de taxtomina A muito similares às linhagens consideradas muito virulentas.